

COMUNICADO

- Informação Privilegiada -

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2014

(NÃO AUDITADOS)

A "TEIXEIRA DUARTE, S.A." procede à publicação de informação sobre os resultados de 2014 através do presente comunicado, no qual se incluem também outros indicadores económico-financeiros relativos ao mesmo exercício.

Em cumprimento dos dispositivos legais, as demonstrações financeiras consolidadas encontram-se elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS).

Refira-se a este propósito que, em cumprimento dos normativos aplicáveis, o Grupo adotou em 2014 pela primeira vez a "IFRS 11 – Acordos Conjuntos". Este facto implicou que, para efeitos de comparabilidade, os indicadores das Demonstrações Consolidadas de 2013 aqui apresentadas fossem reexpressas com base naquele novo normativo.

Destacam-se antecipadamente alguns tópicos do que adiante se desenvolve:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** de 70,3 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 1.680 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 86,9% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 239,8 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 14,3%;
- **Endividamento Líquido** de 1.293 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.941 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 16,5%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor da construção acima de 2.411 milhões de euros.

**Demonstração dos Resultados
dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 "Reexpresso"**

	2014	2013 "Reexpresso"	Var (%)
Proveitos operacionais	1.715.535	1.629.895	5,3%
Custos operacionais	(1.475.736)	(1.416.014)	4,2%
EBITDA	239.799	213.881	12,1%
Amortizações e depreciações	(75.537)	(62.845)	20,2%
Provisões e perdas por imparidade	32.973	(36.682)	-
EBIT	197.235	114.354	72,5%
Resultados financeiros	(93.679)	(101.555)	(7,8%)
Resultados antes de impostos	103.556	12.799	709,1%
Imposto sobre o rendimento	(37.611)	51.947	-
Resultado líquido	65.945	64.746	1,9%
Atribuível a:			
Detentores de capital	70.281	63.974	9,9%
Interesses não controlados	(4.336)	772	-

(Valores em milhares de euros)

Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital foram de 70.281 milhares de euros.

Importa assinalar que, para além do desempenho conseguido pelas empresas do Grupo em 2014, outros fatores também influenciaram os resultados apurados nos exercícios de 2014 e de 2013. Neste conjunto de fatores destacamos:

	2014	2013 "Reexpresso"
Diferenças de câmbio (a)	21.418	(7.350)
Ganho na aquisição da "TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A."	29.331	-
Alienação de direitos do "Banco Comercial Português, S.A." (b)	16.992	-
Perda por imparidade na participada "Banco Comercial Português, S.A." (b)	(6.534)	-
Perda por imparidade na participada "Colt Resources." (b)	(1.491)	-
Perdas por imparidade em "PCHS" (b)	(2.489)	-
Perda por imparidade na participada "VSL Sistemas Portugal - Pré-Esforço, Equipamento e Montagem, S.A." (b)	(204)	-
Impacto nos resultados de provisões para "Processos Judiciais" (b)	(2.093)	-
Impacto nos resultados de provisões sobre o "Governo Regional da Madeira" (b)	(1.152)	(9.207)
Alteração da relevância fiscal das mais e menos-valias de participações sociais	-	65.487
Impacto nos resultados de provisões para perdas no âmbito da sociedade "SATU - Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M., S.A."	-	(11.054)
	53.778	37.876

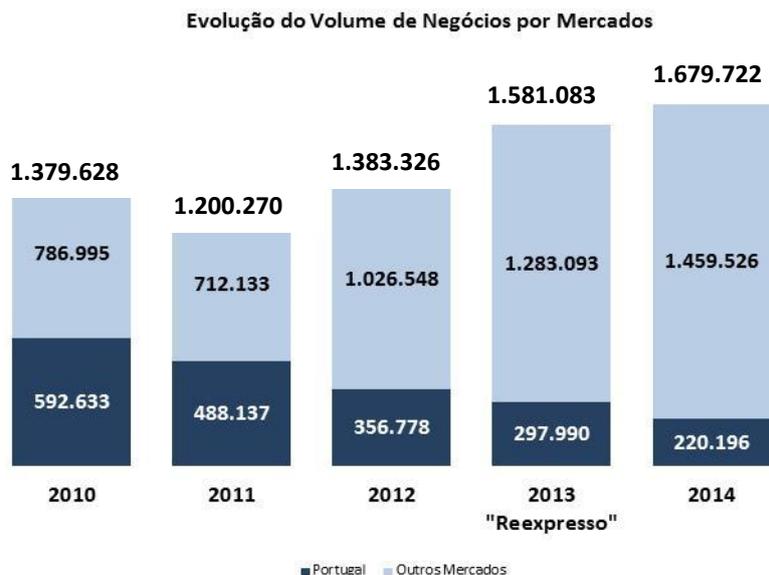
(Valores em milhares de euros)

(a) Inclui o impacto das diferenças de câmbio apropriadas pelo método de equivalência patrimonial da participada "Limited Liability Company Cement" que no exercício de 2014 foi negativo em 8.346 milhares de euros.

(b) Líquido de efeito fiscal.

O Volume de Negócios aumentou 6,2% face ao exercício de 2013, tendo atingido 1.679.722 milhares de euros.

A quebra de 26,1% registada em Portugal foi compensada pelo incremento de 13,8% nos outros mercados, os quais passaram a representar 86,9% do total do volume de negócios do Grupo Teixeira Duarte.



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

Volume de Negócios por Países

Países	2014		2013 "Reexpresso"		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	220.196	13,1%	297.990	18,8%	(26,1%)
Angola	798.412	47,5%	748.176	47,3%	6,7%
Argélia	77.181	4,6%	81.434	5,2%	(5,2%)
Brasil	192.338	11,5%	98.504	6,2%	95,3%
Espanha	33.646	2,0%	28.253	1,8%	19,1%
Moçambique	66.271	3,9%	62.817	4,0%	5,5%
Venezuela	284.783	17,0%	253.648	16,0%	12,3%
Outros	6.895	0,4%	10.261	0,6%	(32,8%)
Total	1.679.722	100,0%	1.581.083	100,0%	6,2%

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise do volume de negócios tendo em conta a sua evolução por setor de atividade, referindo-se que nos números do exercício de 2013 a adoção da “IFRS 11 – Acordos Conjuntos” apenas teve impacto nos setores da Construção, Concessões e Serviços e Imobiliária:

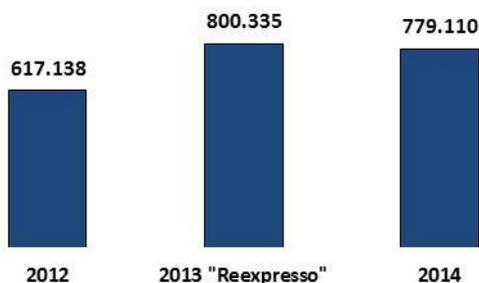
Volume de Negócios por Setores de Atividade

Setor de Atividade	2014	Contributo	2013 "Reexpresso"	Contributo	Variação
Construção	779.110	46,4%	800.335	50,6%	(2,7%)
Concessões e Serviços	92.104	5,5%	74.221	4,7%	24,1%
Imobiliária	119.899	7,1%	83.248	5,3%	44,0%
Hotelaria	74.037	4,4%	78.422	5,0%	(5,6%)
Distribuição	272.783	16,2%	210.535	13,3%	29,6%
Energia	62.483	3,7%	114.717	7,3%	(45,5%)
Automóvel	279.306	16,6%	219.605	13,9%	27,2%
	1.679.722	100,0%	1.581.083	100,0%	6,2%

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise deste indicador tendo em conta a sua evolução por setor de atividade:

Volume de Negócios da Construção



O Volume de Negócios da Construção subiu no Brasil, em Moçambique e na Venezuela e desceu em Portugal e Angola, sendo que, globalmente, registou uma diminuição de 2,7% face a 2013.

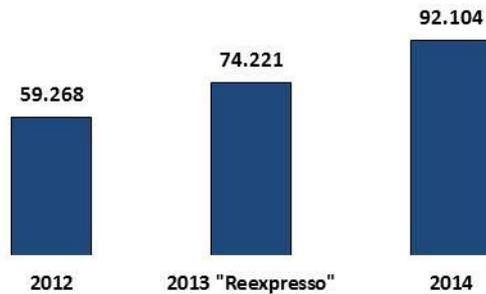
Portugal reduziu 28,5%, fruto da retração generalizada, e Angola desceu 29,1%, em resultado, essencialmente, do facto de uma das grandes obras que estava em curso neste país em 2013 estar agora já em fase de conclusão.

Destacam-se os crescimentos em Moçambique e na Venezuela e, em especial, no Brasil, onde o aumento deste indicador foi de 84,2%.

Assim, em 2014, o mercado externo representava 90,6% do volume de negócios da Construção.

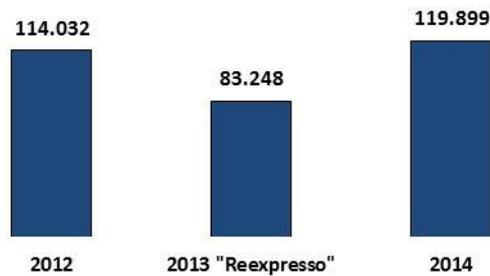


Volume de Negócios das Concessões e Serviços



Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 24,1% face ao período homólogo, com bom desempenho em todos os mercados em que o Grupo opera, em especial em Portugal e Angola, onde a angariação de novos clientes, essencialmente na área de *facilities management*, permitiu um aumento de 16,2% e 39,4%, respetivamente, face a 2013.

Volume de Negócios da Imobiliária



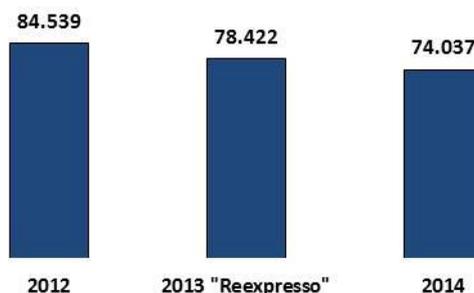
A Imobiliária aumentou, no global, 44% face a dezembro de 2013.

Portugal registou um decréscimo de 10,2% face ao período homólogo.

Angola e Brasil aumentaram, respetivamente, 30,4% e 115,9% face a 2013.

Desconsiderando a desvalorização cambial, o aumento em Angola teria sido de 30% e no Brasil de 134%, neste caso em resultado da fase de forte investimento nos empreendimentos em São Paulo.

Volume de Negócios da Hotelaria

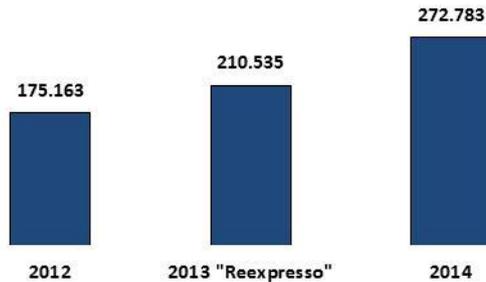


O Volume de Negócios da Hotelaria desceu, na globalidade, 5,6% face ao exercício de 2013, penalizado maioritariamente pelo encerramento do "Hotel Trópico", em Luanda, para obras de remodelação no primeiro semestre de 2014.



Em Moçambique a Teixeira Duarte registou uma quebra de 6,5% face ao período homólogo, enquanto que em Portugal a melhoria deste mercado permitiu que o volume de negócios aumentasse 30,4% face a 2013.

Volume de Negócios da Distribuição

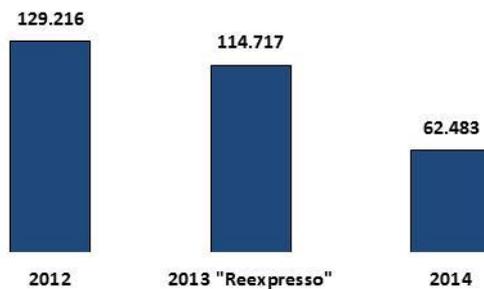


Na Distribuição, onde o mercado angolano continua a ser o de maior expressão, o Grupo registou um acréscimo de 29,6% face a 2013.

Em Angola, foram abertas três novas lojas MAXI e quatro lojas DAKAZA, tendo-se, em paralelo, iniciado uma operação autónoma de comercialização de bebidas.

De referir ainda o início da operação no Brasil e operações pontuais em outros mercados.

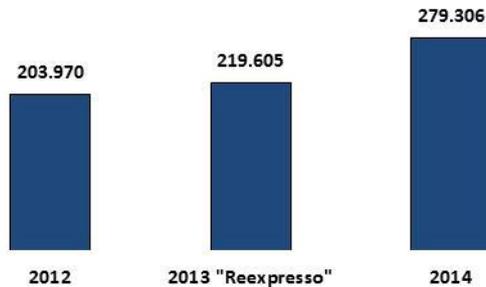
Volume de Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo diminuiu 45,5% face ao período homólogo, em resultado da forte quebra das vendas de combustíveis líquidos a grandes superfícies.



Volume de Negócios do Automóvel



(Valores em milhares de euros)

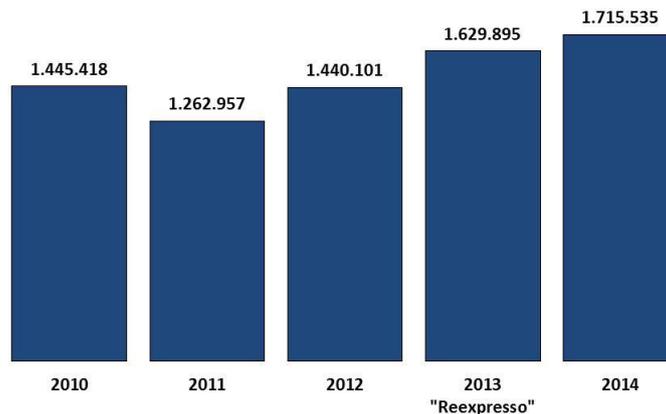
O setor Automóvel aumentou o Volume de Negócios em 27,2% relativamente a dezembro de 2013, sendo que, desconsiderando o efeito cambial, a atividade cresceu 26,8% face ao período homólogo.

Em 2014, regista-se o aumento de 30% no segmento de ligeiros e o acréscimo de 14% na assistência técnica pós-venda.

Para este efeito contribuíram de forma relevante a consolidação da rede de concessões nas províncias de Luanda, Benguela, Huíla e Huambo.

Os proveitos operacionais consolidados registaram um incremento de 5,3% face a 2013, atingindo no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 o montante de 1.715.535 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de euros)

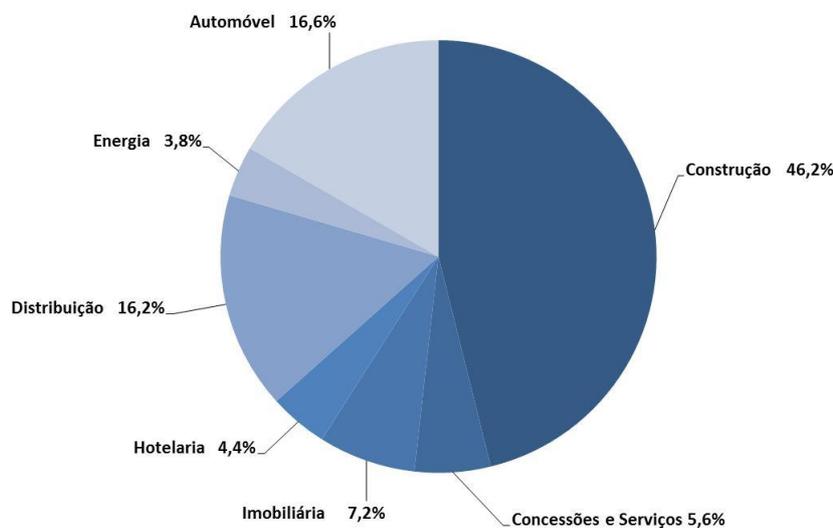
No quadro em baixo, consegue-se verificar as boas prestações nos setores das Concessões e Serviços, Imobiliária, Distribuição e Automóvel.

Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	2014	2013 "Reexpresso"	Var(%)	2014	2013 "Reexpresso"	Var(%)	2014	2013 "Reexpresso"	Var(%)
Construção	78.507	113.236	(30,7%)	713.089	710.181	0,4%	791.596	823.417	(3,9%)
Concessões e Serviços	30.718	25.116	22,3%	65.806	51.799	27,0%	96.524	76.915	25,5%
Imobiliária	39.160	41.806	(6,3%)	84.574	45.237	87,0%	123.734	87.043	42,2%
Hotelaria	17.679	13.604	30,0%	57.284	67.128	(14,7%)	74.963	80.732	(7,1%)
Distribuição	1.771	1.993	(11,1%)	276.565	216.539	27,7%	278.336	218.532	27,4%
Energia	64.851	120.026	(46,0%)	61	(61)	-	64.912	119.965	(45,9%)
Automóvel	-	-	-	285.470	223.291	27,8%	285.470	223.291	27,8%
Total	232.686	315.781	(26,3%)	1.482.849	1.314.114	12,8%	1.715.535	1.629.895	5,3%

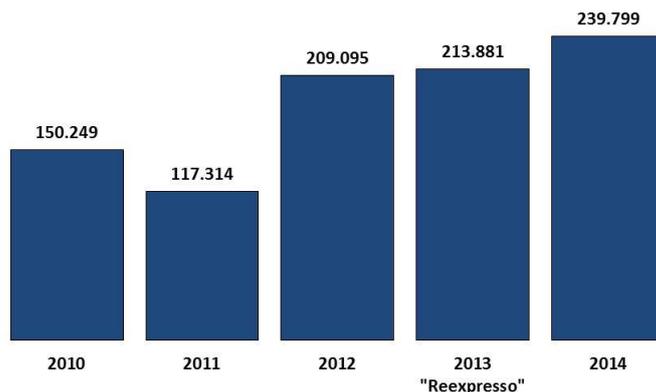
(Valores em milhares de euros)

Os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



O EBITDA cresceu 12,1% em relação ao ano passado e fixou-se em 239.799 milhares de euros, o maior de sempre do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por setores, verifica-se, no mapa que se segue, comportamentos muito díspares dos diferentes setores de atividade em função das características próprias de cada negócio e dos respetivos mercados de atuação.

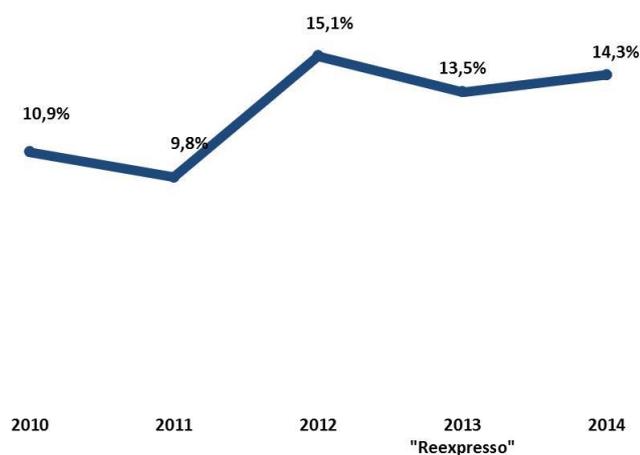
EBITDA por Setores de Atividade

Setor de Atividade	2014	2013 "Reexpresso"	Var (%)
Construção	84.368	103.302	(18,3%)
Concessões e Serviços	14.417	12.155	18,6%
Imobiliária	55.945	28.339	97,4%
Hotelaria	19.461	25.193	(22,8%)
Distribuição	23.809	22.045	8,0%
Energia	1.081	3.544	(69,5%)
Automóvel	48.724	34.594	40,8%
Não afetos a segmentos	(7.947)	(15.669)	(49,3%)
Eliminações	(59)	378	-
Total	239.799	213.881	12,1%

(Valores em milhares de euros)

A Margem EBITDA / Volume de Negócios teve um aumento face a dezembro de 2013 de 5,5%, passando de 13,5% para 14,3% em dezembro de 2014.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



Os resultados financeiros foram negativos em 93.679 milhares de euros no exercício de 2014.

Resultados Financeiros

	2014	2013 "Reexpresso"	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(269.823)	(155.993)	73,0%
Juros suportados	(123.164)	(89.547)	37,5%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(118.776)	(41.639)	185,3%
Outros custos e perdas financeiros	(27.883)	(24.807)	12,4%
Proveitos e ganhos financeiros:	172.198	49.011	251,3%
Juros obtidos	18.739	9.807	91,1%
Diferenças de câmbio favoráveis	148.540	34.289	333,2%
Descontos de pronto pagamento obtidos	349	559	(37,6%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	4.570	4.356	4,9%
Resultados relativos a atividades de investimento:	3.946	5.427	(27,3%)
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	(10.598)	(321)	3201,6%
Dividendos	930	1.555	(40,2%)
Outros investimentos	(1.325)	2.994	-
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	14.939	1.199	1146,0%
Resultados financeiros	(93.679)	(101.555)	(7,8%)

(Valores em milhares de euros)

Este indicador melhorou em 7,8% face a 2013, destacando-se as seguintes variações:

- Variação do efeito das diferenças de câmbio, o qual havia sido negativo em 7.350 milhares de euros em 2013 e, em 2014, foi positivo em 29.764 milhares de euros (desconsiderando as diferenças de câmbio apropriadas pelo método de equivalência patrimonial);
- Ganhos com a alienação de direitos do “Banco Comercial Português, S.A.” no montante de 22.068 milhares de euros;
- Acréscimo de 33.617 milhares de euros de juros suportados;
- Variação negativa dos resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos, no montante de 10.277 milhares de euros, em especial por força do impacto negativo das diferenças de câmbio da participada ucraniana “Limited Liability Company Cement”, no montante de 8.346 milhares de euros;
- Perda por imparidade de 8.432 milhares de euros na participação detida no “Banco Comercial Português, S.A.”;
- Perda por imparidade de 1.972 milhares de euros na participação detida na “Colt Resources”.

O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 o montante negativo de 37.611 milhares de euros, que compara com o montante positivo de 51.947 milhares de euros no exercício de 2013.

Imposto sobre o Rendimento

	2014	2013 "Reexpresso"	Var (%)
Imposto corrente	(37.607)	(52.294)	(28,1%)
Imposto diferido	(4)	104.241	-
	(37.611)	51.947	-

(Valores em milhares de euros)



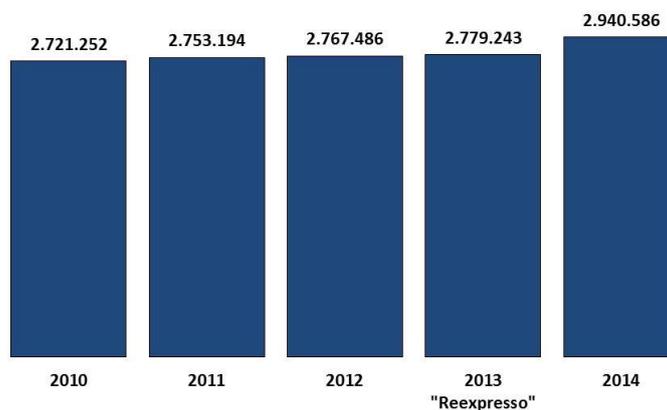
Posição Financeira Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 "Reexpresso"

	2014	2013 "Reexpresso"	Var (%)
Ativo			
Ativos não Correntes	1.557.064	1.495.475	4,1%
Ativos Correntes			
Caixa e Equivalentes	191.477	186.441	2,7%
Outros Ativos Correntes	1.192.045	1.097.327	8,6%
Total do Ativo	2.940.586	2.779.243	5,8%
Capital Próprio atribuível a:			
Detentores de Capital	457.687	325.407	40,7%
Interesses não Controlados	27.058	35.321	(23,4%)
Total Capital Próprio	484.745	360.728	34,4%
Passivo			
Empréstimos	1.484.860	1.362.606	9,0%
Provisões	62.095	72.934	(14,9%)
Outros Passivos	908.886	982.975	(7,5%)
Total Passivo	2.455.841	2.418.515	1,5%
Total Passivo e Capital Próprio	2.940.586	2.779.243	5,8%

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** cresceu 5,8% em relação a 31 de dezembro de 2013 "Reexpresso", tendo atingido 2.940.586 milhares de euros.

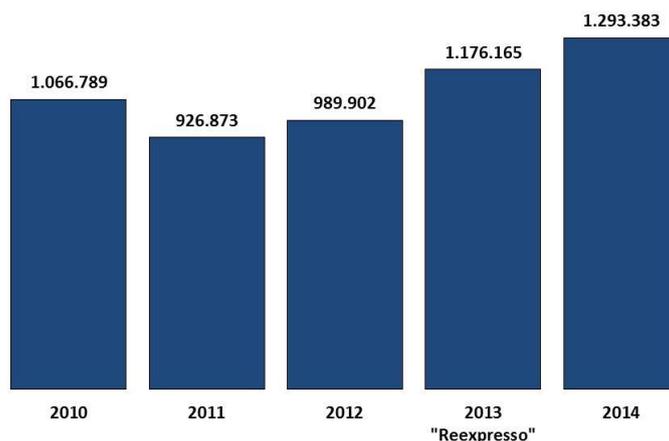
Evolução do Ativo Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento Líquido do Grupo** cresceu 10% em relação ao final de 2013 “Reexpresso”, tendo-se fixado em 1.293.383 milhares de euros em 31 de dezembro de 2014.

Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

Na análise da evolução deste indicador, dever-se-á ter em consideração os investimentos realizados em instalações e equipamentos, que no exercício de 2014 atingiram 161 milhões de euros.

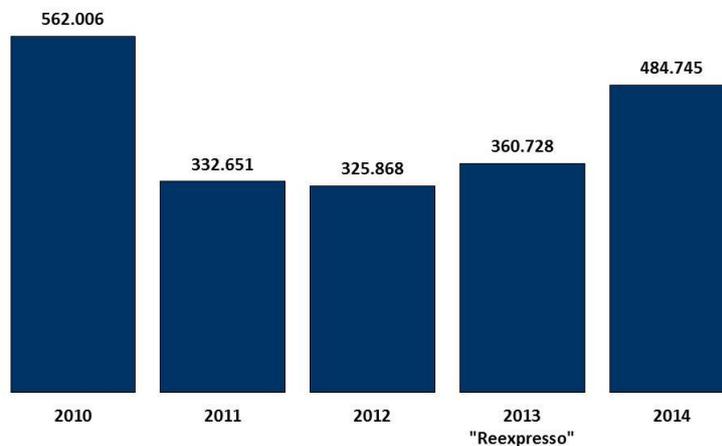
O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** aumentou 132.280 milhares de euros, passando de 325.407 milhares de euros para 457.687 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 40,7% em relação a 31 de dezembro de 2013.

O **Total do Capital Próprio** cresceu 34,4%, tendo-se fixado em 484.745 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido positivo de 65.945 milhares de euros;
- Efeito positivo de 94.707 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da valorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro;
- Variação negativa no justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos diferidos, no montante de 30.039 milhares de euros;
- Efeito de operação de cobertura negativo de 5.161 milhares de euros, resultante da variação do justo valor do instrumento financeiro “*interest rate swap*” contratado em 2008 no âmbito da Concessão da Gestão do Edifício do Hospital de Cascais;
- Distribuição de dividendos de 6.300 milhares de euros.



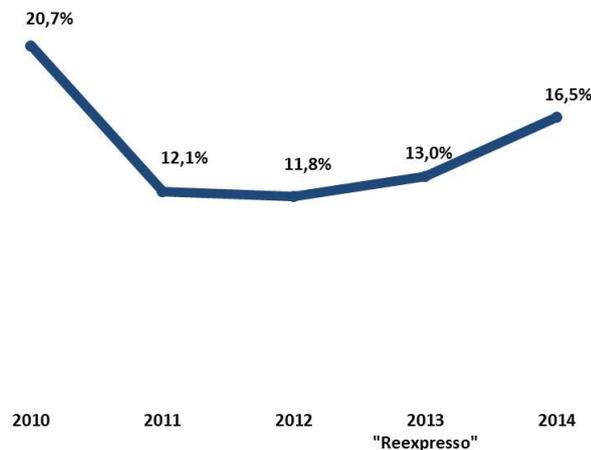
Evolução do Total Capital Próprio



(Valores em milhares de euros)

A **Autonomia Financeira** passou de 13% em 31 de dezembro de 2013 para 16,5% em final de 2014, registando um acréscimo de 27%.

Evolução da Autonomia Financeira



Em conclusão, e sem prejuízo do mais que venha a ser desenvolvido no relatório de gestão a divulgar no final do mês de abril, entende-se adequado adiantar alguns elementos sobre as **perspetivas gerais para o setor da Construção**:

Prevê-se que venha a ocorrer em 2015 um crescimento da atividade em vários países com expressão na atuação da Teixeira Duarte no mercado externo.

Assim, a Carteira de Encomendas do Grupo para o setor de construção atingiu, na sua globalidade, o expressivo valor de 2.411.360 milhares de euros em 31 de dezembro de 2014, o qual reflete um acréscimo de 18,3% face ao final de 2013.

Desta forma e para além de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado adequados níveis de atividade na Construção no mercado externo o que, apesar da atual conjuntura desfavorável no mercado interno, permitiu que, no global, a Teixeira Duarte tenha já contratado a execução de empreitadas no valor global de 904.808 milhares de euros para 2015, 649.832 milhares de euros para 2016 e 339.281 milhares de euros para 2017, distribuído da seguinte forma pelos mercados de atuação do Grupo:

	2015	Contributo (%)	2016	Contributo (%)	2017	Contributo (%)
Portugal	122.876	13,6%	23.556	3,6%	33.124	9,8%
Angola	191.700	21,2%	98.144	15,1%	121.605	35,8%
Argélia	200.648	22,2%	197.731	30,4%	49.370	14,6%
Brasil	140.160	15,5%	81.220	12,5%	480	0,1%
Espanha	4.944	0,5%	-	-	-	-
Moçambique	113.766	12,6%	97.482	15,0%	418	0,1%
Venezuela	115.372	12,8%	146.551	22,6%	134.284	39,6%
Outros Mercados	15.342	1,7%	5.148	0,8%	-	-
Total	904.808	100,0%	649.832	100,0%	339.281	100,0%

(Valores em milhares de euros)

Já no exercício de 2015, a Teixeira Duarte alienou a participação que detinha na “PETRIN – Petróleos e Investimentos, S.A.”, entidade através da qual o Grupo exercia a distribuição de combustíveis líquidos sob a marca “AVIA” e que gerou em 2014 proveitos operacionais de 48 milhões de euros.

Para 2015, a Teixeira Duarte prevê atingir proveitos operacionais consolidados de cerca de 1.600 milhões de euros.

Lagoas Park, 16 de abril de 2015

O Representante para as Relações com o Mercado,

José Pedro Cobra Ferreira